

MONITORIA EM DESENHO TÉCNICO

SOUZA FILHO, Roldão Ramos de¹
BRUM JUNIOR, Sérgio Antônio²

RESUMO

O projeto Monitoria em Desenho Técnico visa proporcionar ao discente voluntário a experiência da vida acadêmica, em especial a iniciação à docência, promovendo o desenvolvimento e a participação do discente monitor em atividades didáticas, contribuindo para a melhoria do ensino, estimulando a integração dos discentes de diferentes períodos, além da cooperação acadêmica entre o discente voluntário e o docente coordenador. Encontros entre o monitor voluntário e dos discentes são realizados, utilizando metodologia ativa de ensino. O projeto busca melhorar a qualidade de aprendizagem dos discentes, além de auxiliar na identificação e correção de lacunas na formação do conhecimento de desenho técnico pelos discentes atingidos pelo projeto.

Palavras-chaves: iniciação à docência, melhoria do ensino, cooperação acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de Monitoria em Desenho Técnico busca promover tanto ao discente voluntário quanto aos discentes participantes uma atividade diferente das desenvolvidas nas aulas tradicionais. O discente voluntário terá a oportunidade de vivenciar a atividade docente, por meio das atividades didáticas. Além disso, a atividade de monitoria propiciará ao discente voluntário um aprofundamento no estudo de Desenho Técnico, assim como um aperfeiçoamento dos conceitos já aprendidos. Do lado dos discentes participantes, a monitoria permitirá um contraponto às aulas, possibilitando um espaço de discussão de dúvidas e opiniões, tanto com o monitor quanto com os demais colegas, servindo como meio de fixação dos conteúdos ministrados nas aulas.

O principal objetivo do projeto é suscitar no discente voluntário o interesse pelo ensino, por meio da aplicação dos seus conhecimentos de Desenho Técnico, além de permitir a sua participação na vida acadêmica em atividades extracurriculares que conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e

1 Estudante do Curso de Engenharia de Materiais, – ILATIT – UNILA; Monitor Voluntário do PROMA; E-mail: rrs.filho.2019@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do ILATIT – UNILA. E-mail: sergio.junior@unila.edu.br

humanitária. Através disso, busca-se melhorar a qualidade de aprendizagem dos discentes atingidos pelo projeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A experiência de ensino-aprendizagem traz resultados positivos para a formação acadêmica, principalmente no que diz respeito à possibilidade de articulação entre teoria e prática. Observa-se que a experiência de monitoria, quando integrada ao desenvolvimento de projetos realizados em diferentes contextos educativos, contribui também para a aproximação dos graduandos com a realidade escolar. A monitoria mostra-se um espaço privilegiado de formação, por meio da multiplicidade de possibilidades e da evidente riqueza na inserção do coletivo de sujeitos envolvidos, tanto monitores, professores e graduandos (STEINBACH, 2015).

A ideia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo, incluindo sempre aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre as pessoas. Um ponto que merece destaque na relação aluno/monitor está nas barreiras que existe na relação aluno/professor, permitindo que o monitor faça a ponte entre os mesmos, aproximando os atores das questões ensino-aprendizagem (MOUTINHO, 2015).

Segundo Moraes (2011), a aprendizagem com um colega, em geral, acarreta em um melhor desempenho que na sala de aula. Isso não significa que o aluno aprende menos com o professor e, sim, que a possibilidade da aprendizagem ocorrer em outros contextos paralelos à sala de aula interfere diretamente na aprendizagem de alunos com dificuldade de entender a matéria.

O conhecimento construído na atividade de monitoria carrega as marcas de cada um dos participantes, expandindo e transformando a atividade ao mesmo tempo em que desenvolve e transforma o criador. Para o monitor, aprender no contexto colaborativo da monitoria pode implicar um agir transformador da realidade que o cerca, isto é, com sentidos sobre si mesmo, sobre os outros colegas e sobre o mundo, produzidos na relação com o outro. Para o professor, a interação que a atividade de monitoria provoca permite entender e considerar a importância do papel que tem como formador de alunos reflexivos, críticos e colaborativos (FARIA, 2010).

3 METODOLOGIA

Nos horários destinados aos plantões de dúvidas são realizados encontros utilizando metodologias ativas de ensino, onde os discentes participantes são os responsáveis pelo seu aprendizado e o monitor voluntário é o mediador desse processo, permitindo a autonomia de estudo, a criatividade e a interação com a aprendizagem e a sociabilidade.

Três encontros semanais são realizados, sendo dois no laboratório de informática, permitindo aos discentes praticar os conhecimentos adquiridos em software de desenho assistido por computador.

Encontros semanais entre o discente voluntário e o docente coordenador acontecem, a fim de consolidar o conhecimento do monitor e de orientar suas atividades. Durante esses encontros, também, são discutidas as lacunas que estão ocorrendo na formação dos discentes, além de possíveis ações a fim de corrigir essas falhas.

O monitor auxilia o docente no desenvolvimento de estratégias de ensino, com o intuito de contribuir na melhoria da qualidade do ensino de Desenho Técnico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria busca melhorar a qualidade da aprendizagem dos discentes, em especial aqueles que demandam um maior grau de atenção. Além disso, ajuda na identificação e correção de lacunas na formação dos discentes. Ainda, facilita o relacionamento entre discentes e docente.

5 CONCLUSÕES

A monitoria tem uma contribuição relevante, pois possibilita estabelecer um canal de comunicação entre o ensino e a aprendizagem dos alunos, sendo o discente voluntário um facilitador dessa comunicação. O projeto de Monitoria de Desenho Técnico presta suporte ao aprendizado dos discentes na compreensão dos conteúdos abordados na disciplina através da mediação do monitor voluntário. Esse, por sua vez, consegue aprofundar seu conhecimento e aperfeiçoar os conceitos aprendidos. Além disso, oferece apoio ao docente coordenador no desenvolvimento de práticas pedagógicas e de novas metodologias de ensino.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FARIA, J.P. **A monitoria na escola pública: sentidos e significados de professores e monitores**. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- MORAES, A.M. **A monitoria como espaço de aprendizagem no Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.
- MOUTINHO, P.M.N. **Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- STEINBACH, G. **A monitoria no ensino superior: um estudo de caso na UFSC**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

7 AGRADECIMENTOS

À UNILA por proporcionar a inserção à docência através do Programa de Monitoria Acadêmica.